



OBSERVATÓRIO | EFLCH  
INSTITUCIONAL

## **EFLCH EM NÚMEROS DADOS TRANSVERSAIS**

Descrição e Análise das características (perfis) dos estudantes ingressantes do Campus Guarulhos em comparação com os outros *campi* da Unifesp: dados agregados do período 2012-2019

# **SUMÁRIO**

## **1. Introdução**

### **2.1. Características demográficas**

2.1.1 Sexo

2.1.2. Idade (média)

2.1.3. Cor da pele / raça

2.1.4. Paternidade

### **2.2. Características socioeconômicas**

2.2.1 Escolaridade dos pais

2.2.2 Renda familiar

### **2.3. Características educacionais e profissionais**

2.3.1. Tipo de escola em que cursou ensino médio (pública ou particular)

2.3.2. Situação profissional

2.3.3. Possui ou não outro diploma de graduação

### **2.4. Características de saúde mental**

### **2.5. Características socioculturais**

## 1. Introdução

Neste documento, vamos descrever e analisar as características dos estudantes ingressantes no Campus Guarulhos em comparação com os outros campi da Unifesp, **por meio de dados agregados para todo o período 2012-2019.**

Assim, vamos analisar as diferenças nas características demográficas, socioeconômicas, educacionais, profissionais, socioculturais e de saúde mental dos estudantes ingressantes no Campus Guarulhos em comparação com os outros campi da Unifesp. As análises comparativas serão organizadas nos seis temas citados acima: características demográficas, socioeconômicas, educacionais, profissionais, socioculturais e de saúde mental.

Os dados mostram que o Campus Guarulhos é muito diferente dos outros campi da Unifesp. Podemos observar essas diferenças na comparação entre as características dos estudantes ingressantes no Campus Guarulhos em comparação com os estudantes ingressantes nos outros campi da Unifesp.

Faremos uma análise comparada das características dos estudantes ingressantes no Campus Guarulhos em comparação com os estudantes ingressantes nos outros campi da Unifesp. Realizou-se uma análise descritiva, considerando o universo de alunos(as) ingressantes entre 2012 e 2019, com o objetivo de traçar o perfil discente dos ingressantes na Unifesp nesse período, com dados desagregados por campus.

Como foi dito, as análises comparativas serão organizadas nos seis temas: características demográficas, socioeconômicas, educacionais, profissionais, socioculturais e de saúde mental. Em todos indicadores, o Guarulhos se destaca nos extremos, seja em primeiro ou em último, o que demonstra o caráter especial desse campus.

Nota-se que o campus Guarulhos é um caso exemplar de ingresso na universidade por aqueles(as) que antes não tinham acesso ao ensino superior público. Em comparação com os demais campi da Unifesp, temos a idade média mais alta (22,7 anos), o maior percentual de estudantes negros (37,7%), a maioria é da 1ª geração familiar em um curso superior (53,5%) e oriunda da escola pública (63%), com a menor renda média familiar (20% com renda familiar de até 2 SM) e com a maior proporção de estudantes trabalhadores (apenas 21% nunca trabalharam antes do ingresso na Unifesp).

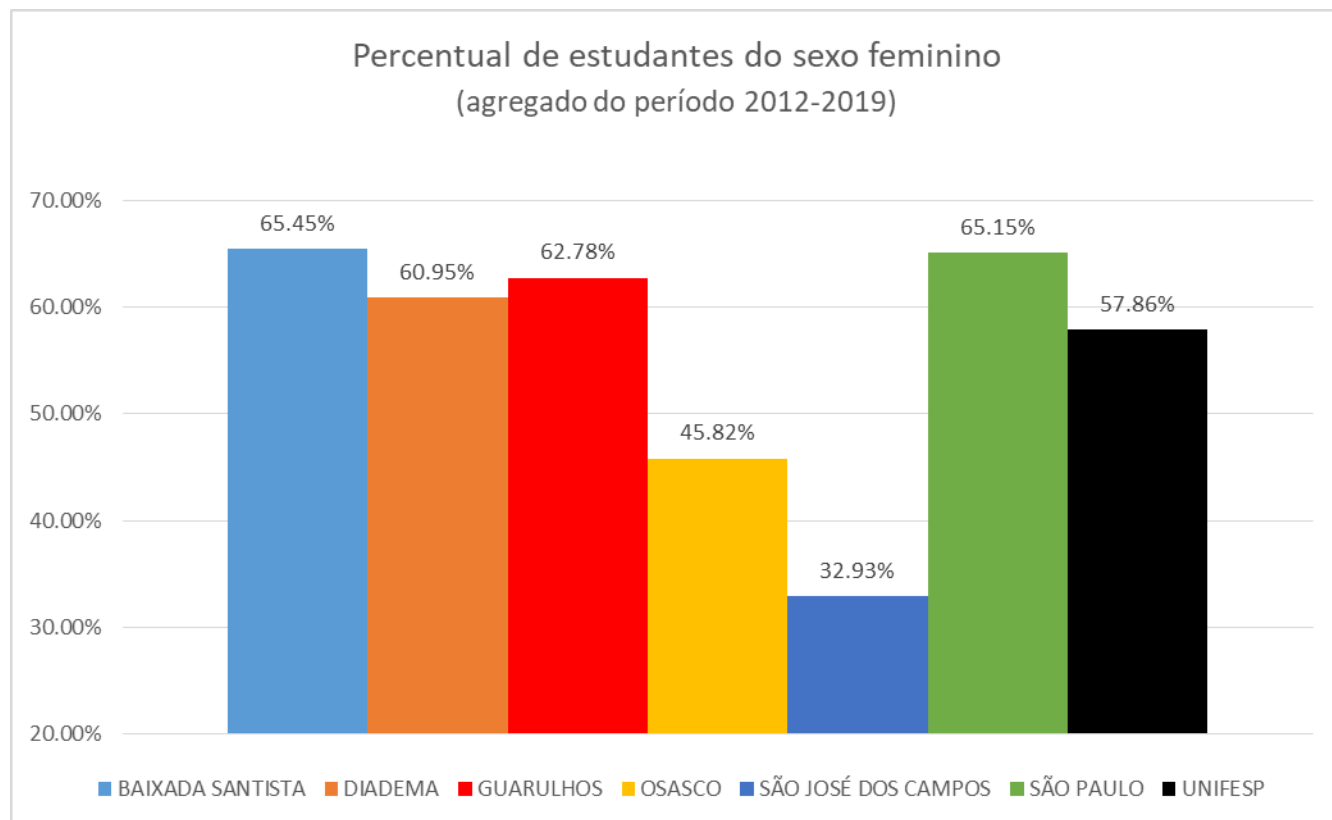
Os reflexos dessa vulnerabilidade social estão no elevado número de ingressantes que relataram ansiedade (34%) e depressão (22%). Por outro lado, as humanidades atraem estudantes com interesses culturais diferenciados, sendo que 24% declararam a leitura como principal lazer e 17% buscaram os cursos da EFLCH como 2ª graduação.

Em todos os indicadores acima, o campus Guarulhos está em 1º lugar, com números bem acima da média geral da Unifesp. Em suma, Guarulhos se destaca nesse estudo comparado ocupando os extremos, com um perfil discente bastante diferenciado em relação aos demais campi, o que exige atenção especial da gestão da universidade, em especial no que tange às políticas de assistência e permanência estudantil.

## 2.1. Características demográficas

### 2.1.1. Sexo dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

É possível observar um padrão dicotômico entre os campi da Unifesp, sendo que os *campi* de São José dos Campos e Osasco possuem um predomínio de estudantes do sexo masculino e os demais *campi* um predomínio de estudantes do sexo feminino.

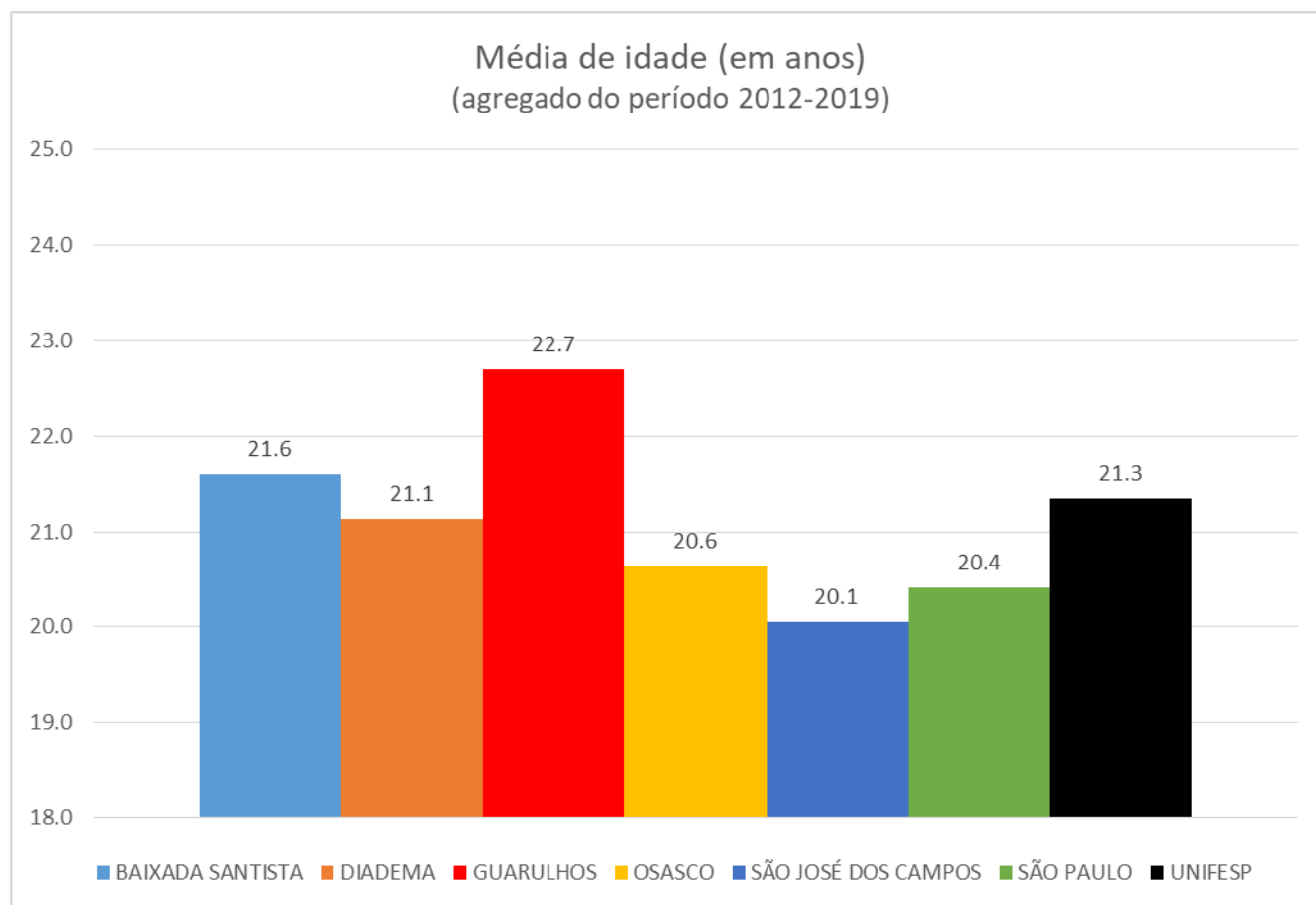


## 2.1.2. Idade dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

Pode-se observar que o Campus Guarulhos possui a idade média mais alta de alunos ingressantes de todos os campi da Unifesp.

Enquanto média de idade dos ingressantes no Campus Guarulhos é de 22,7 anos, nos campi Baixada Santista e Diadema é um pouco superior a 21 anos, e nos campi São José dos Campos, São Paulo e Osasco é pouco superior a 20 anos.

No documento de dados longitudinais, vamos mostrar que ocorreu uma forte tendência geral de queda na idade média dos alunos ingressantes, fazendo com que houvesse uma convergência na idade média dos alunos ingressantes em todos os campi da Unifesp.



### 2.1.3. Cor/Raça dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

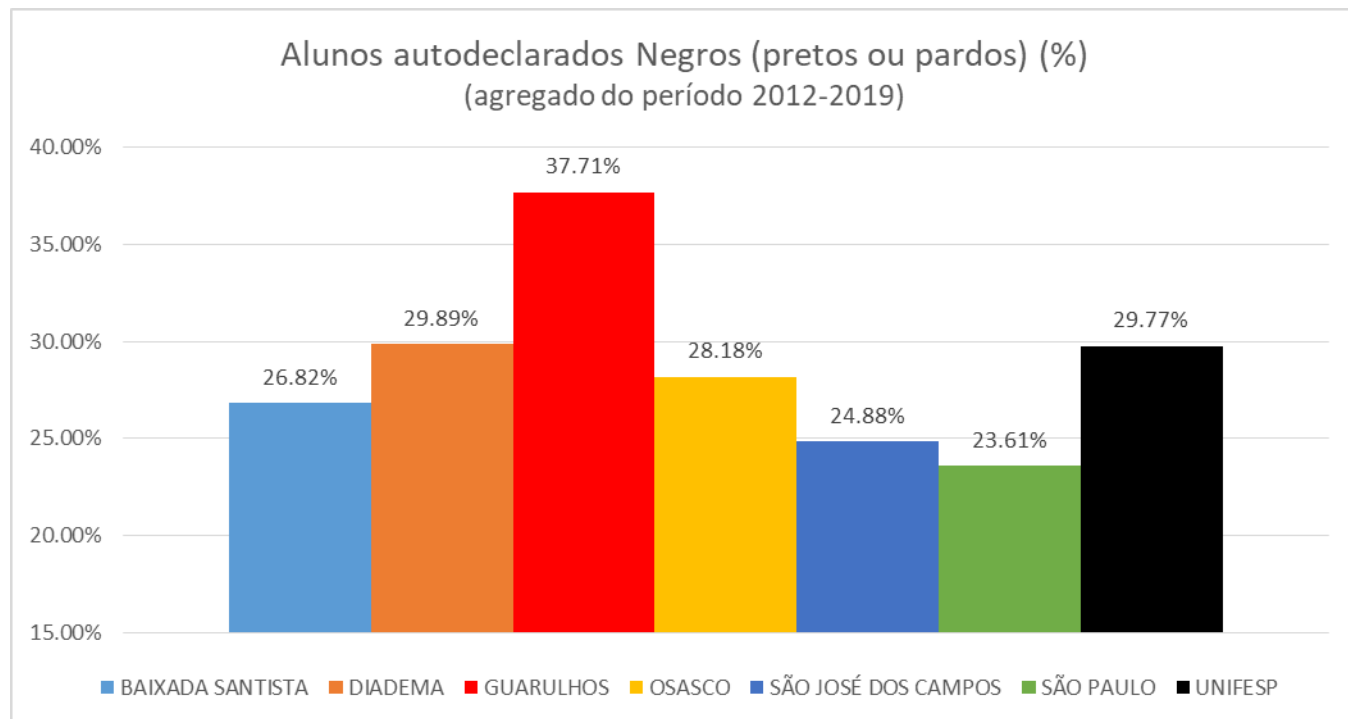
Com relação às características de cor e raça do alunado da Unifesp, no agregado do período 2012-2019, observa-se uma nítida diferença entre o Campus Guarulhos e os demais campi. Tanto no percentual de alunos de cor branca (e amarela) quanto no percentual de alunos negros (pretos e pardos na classificação do IBGE), o campus da EFLCH se diferencia nitidamente dos demais campi e da Unifesp como um todo (agregado de todos os campi).

Enquanto o percentual de alunos negros no Campus Guarulhos é de 37,7% anos, nos demais campi da Unifesp esse percentual não chega a 30%, com destaque para São José dos Campos e São Paulo onde o percentual de alunos negros não chega a 25%.

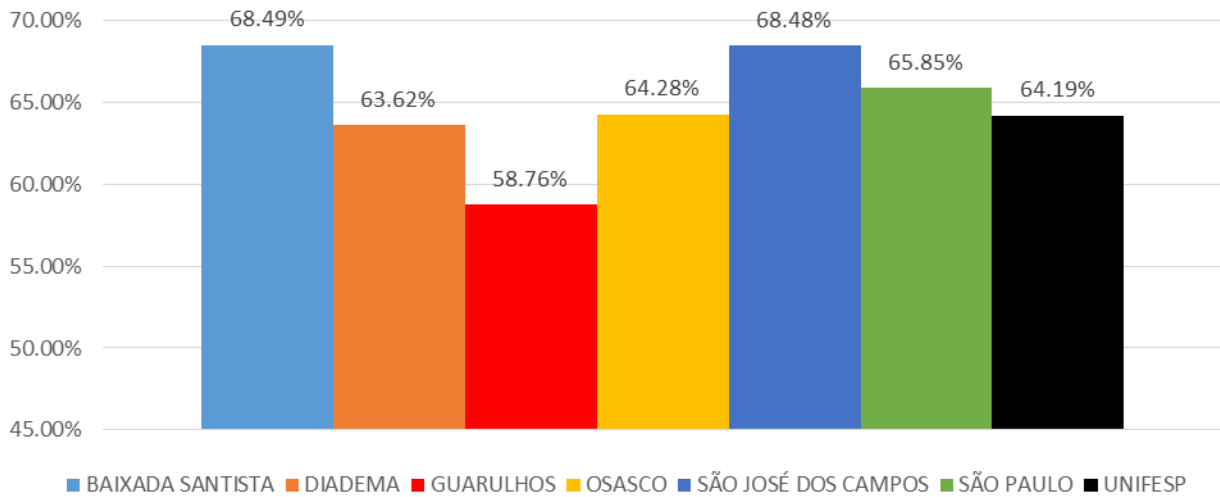
Já a porcentagem de autodeclarados brancos fica em torno de dois terços dos alunos em todos os campi da Unifesp, exceto Guarulhos onde essa porcentagem é de 58,8%. Os campi da Baixada Santista e São José dos Campos possuem quase 70% de alunos autodeclarados brancos.

Por fim, o percentual de autodeclarados amarelos é de meros 1,6% dos alunos do campus Guarulhos, ficando um pouco acima de 5% nos campi de Diadema, Osasco e São José, e chegando a quase 9% no campus São Paulo.

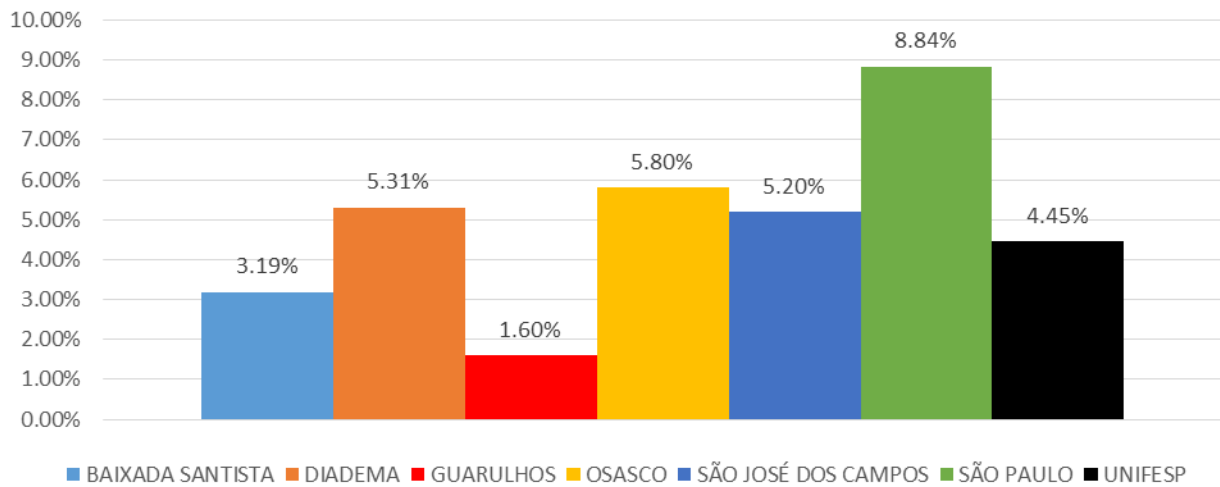
No Capítulo 3.A.2, vamos mostrar que ao longo do período entre 2012 e 2019 ocorreu um aumento nos percentuais de alunos negros e uma queda nos percentuais de brancos em todos os campi da Unifesp, exceto Guarulhos que manteve a estabilidade num patamar mais alto de porcentagem de alunos negros e mais baixo de brancos.



### Alunos autodeclarados Brancos (%) (agregado do período 2012-2019)



### Alunos autodeclarados Amarelos (%) (agregado do período 2012-2019)

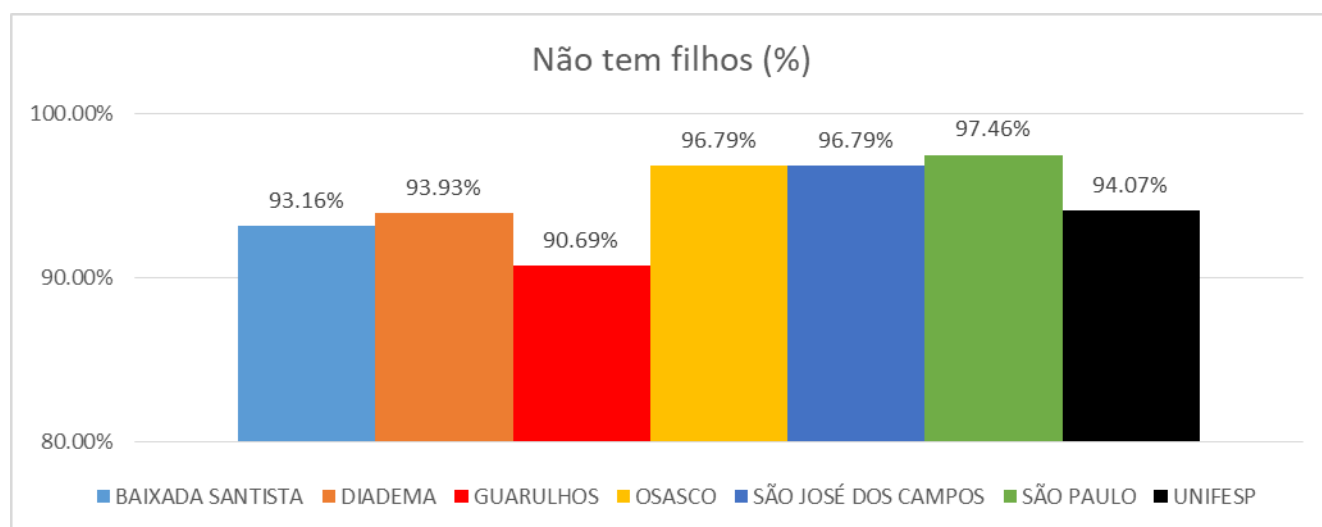
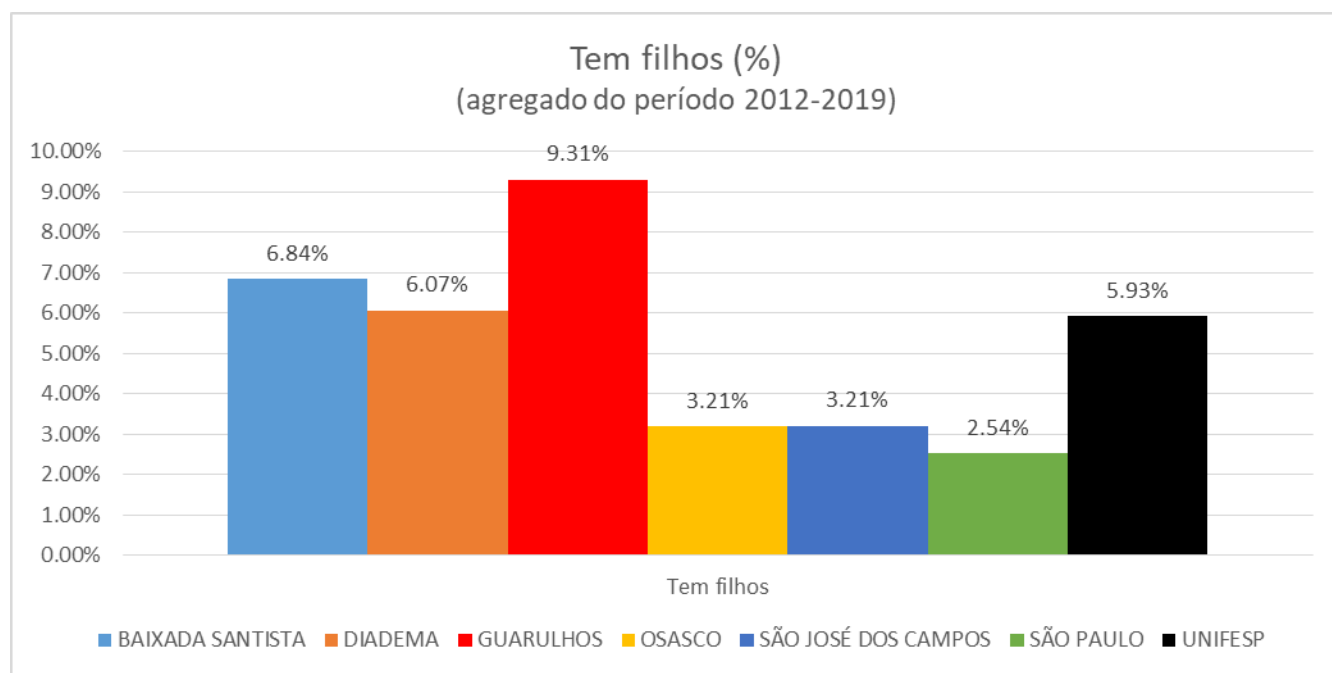


## 2.1.4. Paternidade dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

Com relação à paternidade, os percentuais de alunos que possuem filhos são baixos em todos os campi da Unifesp, refletindo um perfil de alunos mais jovens e que postergam a paternidade e maternidade para depois da formatura.

No entanto, neste aspecto também se observa uma diferença entre o Campus Guarulhos e os demais campi da Unifesp. Em Guarulhos, o percentual de alunos que têm filhos é de 9,3%, ficando acima de 6% na Baixada Santista e Diadema, e em torno de apenas 3% nos demais campi da Unifesp.

A paternidade possui uma relação direta com a idade dos alunos. Assim, não por acaso os campi com maiores percentuais de alunos(as) que são pais são aqueles com maior média de idade, que são os campi de Guarulhos, Baixada Santista e Diadema.





## 2.2. Características socioeconômicas

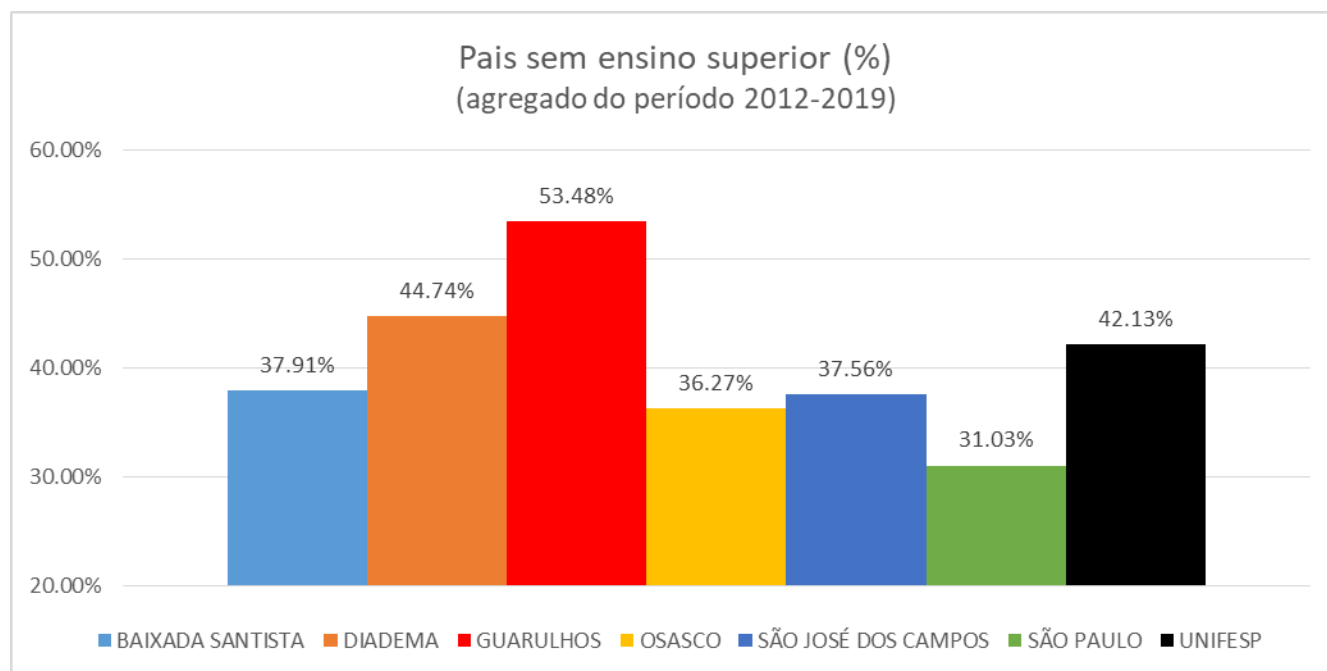
### 2.2.1. Escolaridade dos pais e mães dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

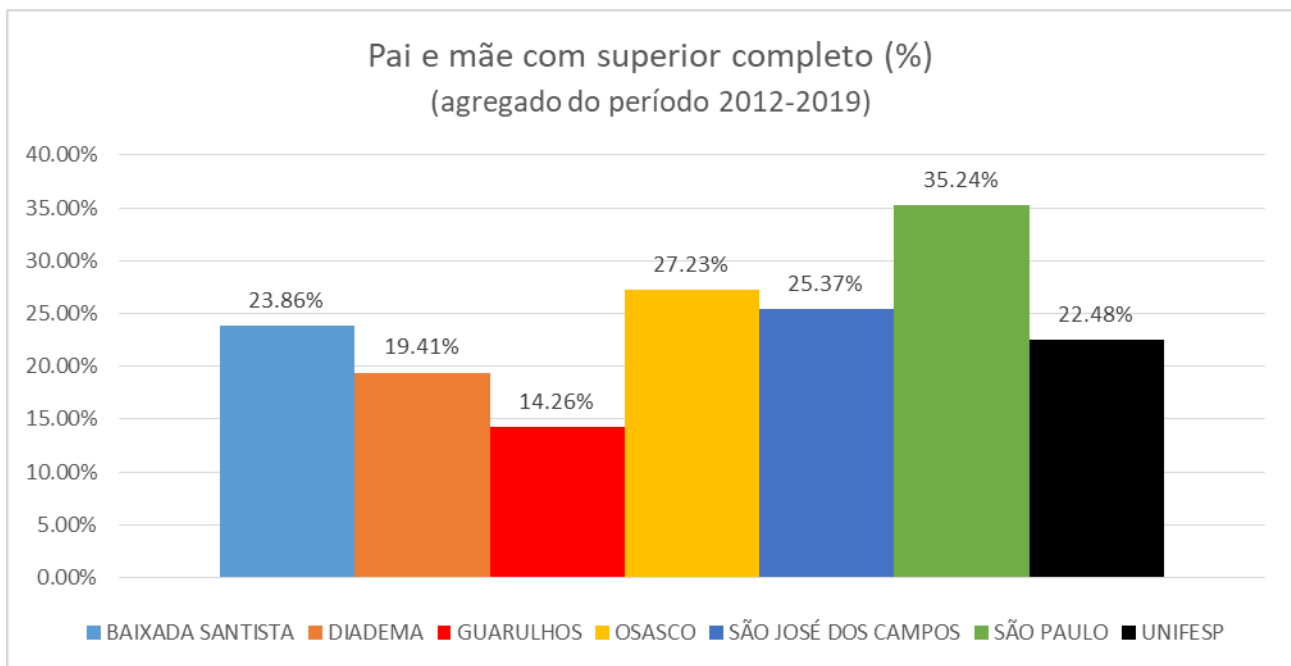
Tradicionalmente existe uma forte associação entre a continuidade dos estudos dos indivíduos com o nível de escolaridade dos pais.

Com relação às porcentagens de pais (pai e mãe) que não tiveram acesso ao ensino superior, observa-se uma grande diferença entre o campus Guarulhos e demais campi da Unifesp, exceto Diadema que fica num patamar intermediário. Assim, enquanto 53,5% dos pais dos estudantes do Campus Guarulhos não possuem ensino superior, nos campi da Baixada Santista, Osasco e São José esse percentual não chega a 40%. No campus São Paulo o percentual de pais sem ensino superior é de apenas 31%, ficando Diadema num patamar intermediário com quase 45%.

Na situação oposta, em que ambos os pais (pai e mãe) possuem ensino superior completo, o Campus Guarulhos fica num patamar bem inferior aos demais campi. Enquanto apenas 14,3% dos alunos da Campus Guarulhos possuem pai e mãe com ensino superior completo, nos campi da Baixada Santista, Osasco e São José esse percentual fica em torno de 25%, chegando a 35,2% no campus São Paulo. Já o campus Diadema possui 19,4% de alunos nesta situação.

No Capítulo 3.A.2, vamos mostrar que entre 2012 e 2016 houve um aumento nos percentuais de alunos com pais sem ensino superior e uma diminuição com ensino superior nos campi São Paulo e Osasco e uma certa oscilação nesses percentuais nos demais campi, tendo como resultado uma diminuição da amplitude entre os campi da Unifesp, principalmente de Guarulhos em relação aos demais campi.



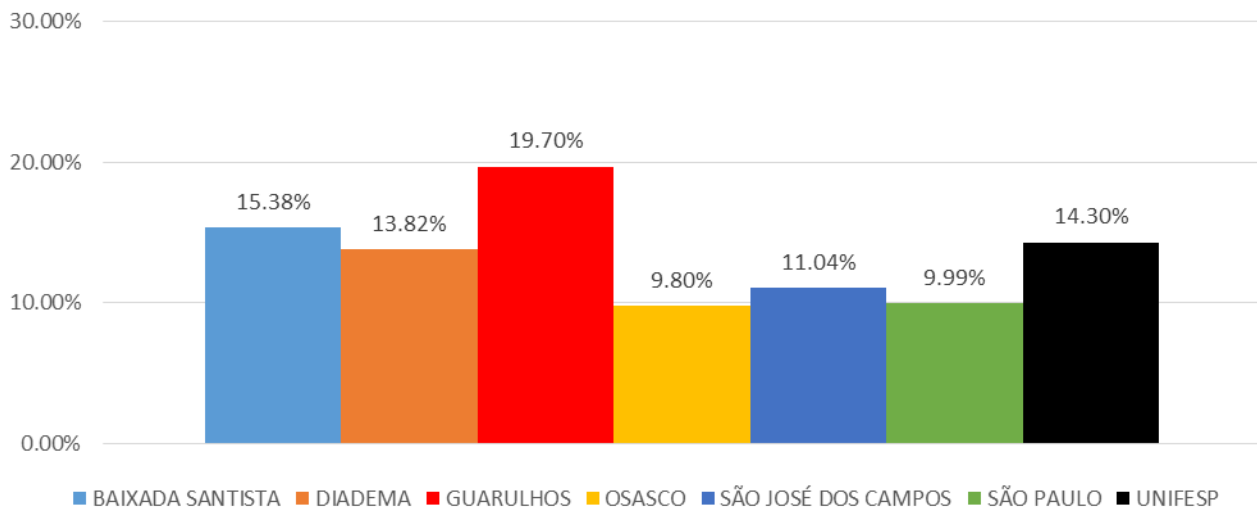


### 2.2.2. Renda Familiar dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

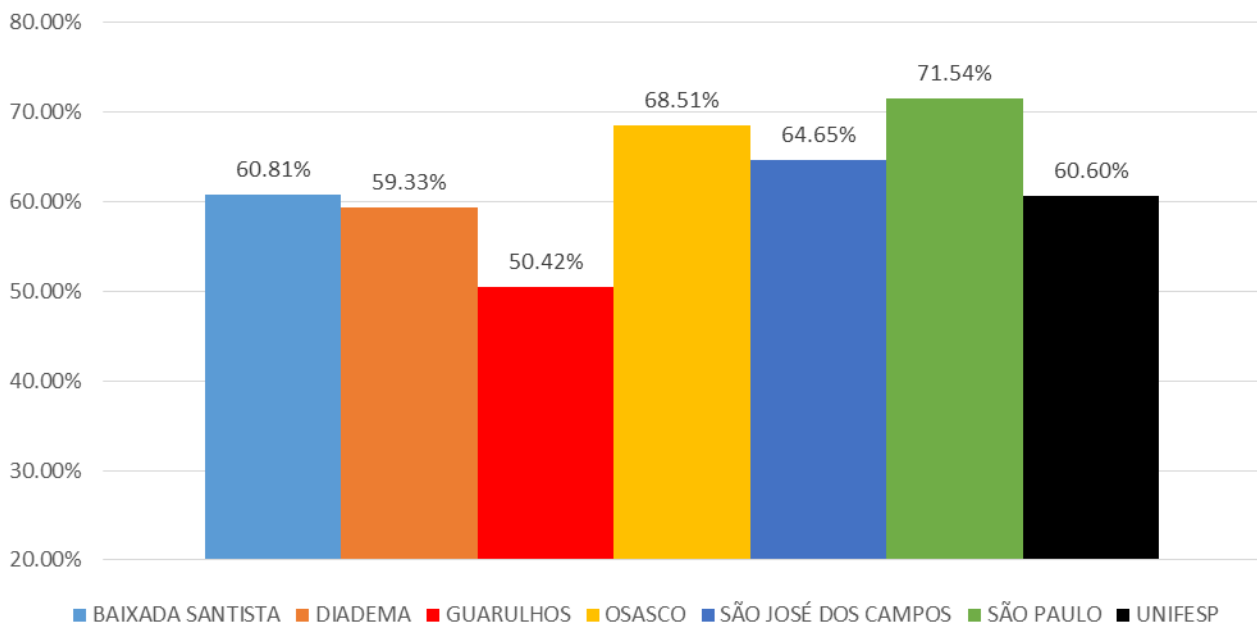
No que diz respeito à renda familiar dos alunos dos campi da Unifesp, observa-se que o Campus Guarulhos é bem diferente dos demais campi da Unifesp, com percentuais mais altos de alunos com baixa renda familiar e percentuais mais baixos de alunos com média ou alta renda familiar. Assim, Guarulhos possui quase 20% de alunos com renda familiar de até 2 salários mínimos, praticamente o dobro dos percentuais de alunos nesta faixa de renda nos campi Osasco, São Paulo e São José, e bem mais alto do que os campi da Baixada Santista e Diadema com respectivamente 15,4% e 13,8%.

Por outro lado, o percentual de alunos com renda familiar acima de 4 salários mínimos é bem mais baixo no Campus Guarulhos em comparação com os outros campi. Em Guarulhos, pouco mais da metade dos alunos possui renda familiar acima de 4 salários mínimos, enquanto nos campi Osasco e São José fica em torno de dois terços dos alunos e chegando a 71,5% de alunos nesta faixa de renda no Campus São Paulo. Já os campi da Baixada Santista e Diadema ficam numa situação intermediária com respectivamente 60,8% e 59,3%.

Renda até 2 salários mínimos (%)  
(agregado do período 2012-2019)



Renda acima de 4 salários mínimos (%)  
(agregado do período 2012-2019)



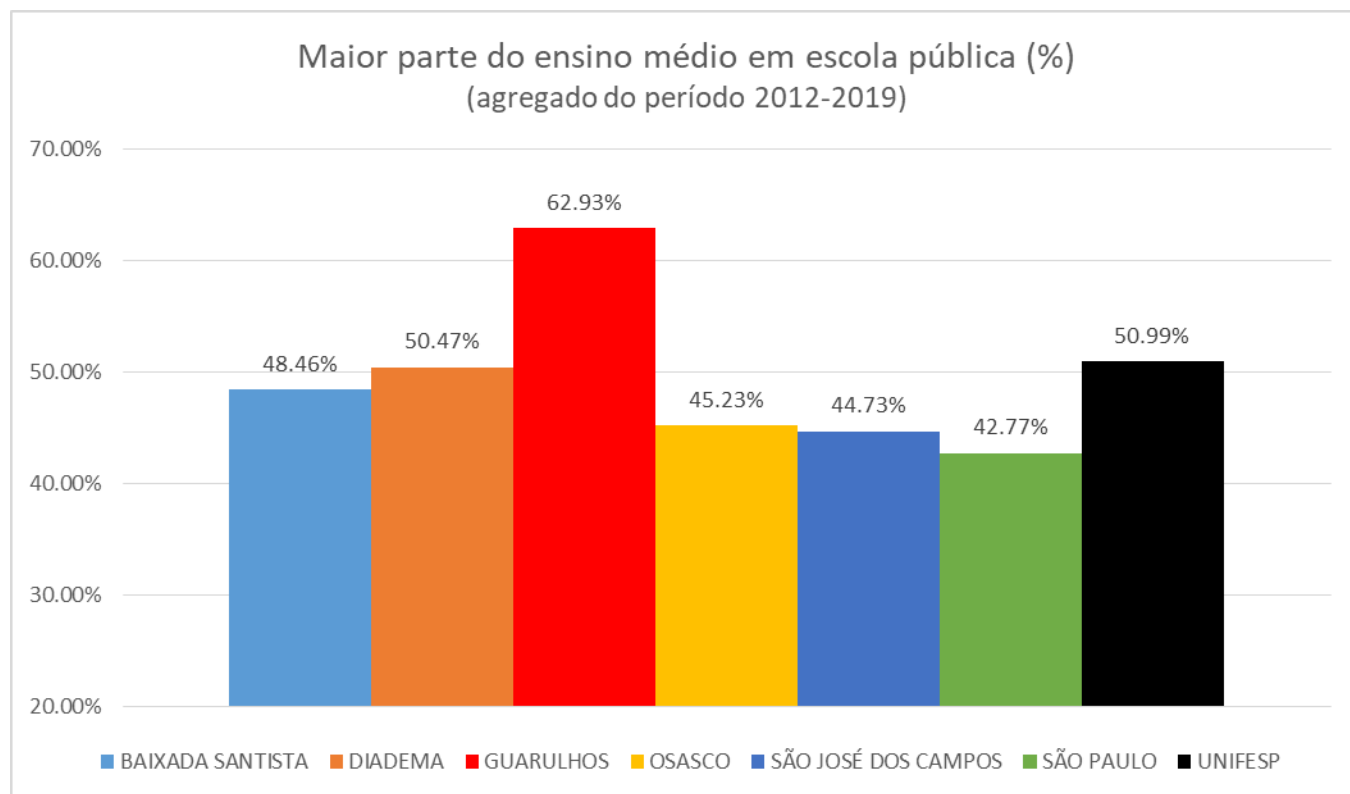
## 2.3. Características educacionais e profissionais

### 2.3.1. Tipo de escola em que cursou ensino médio (pública ou particular)

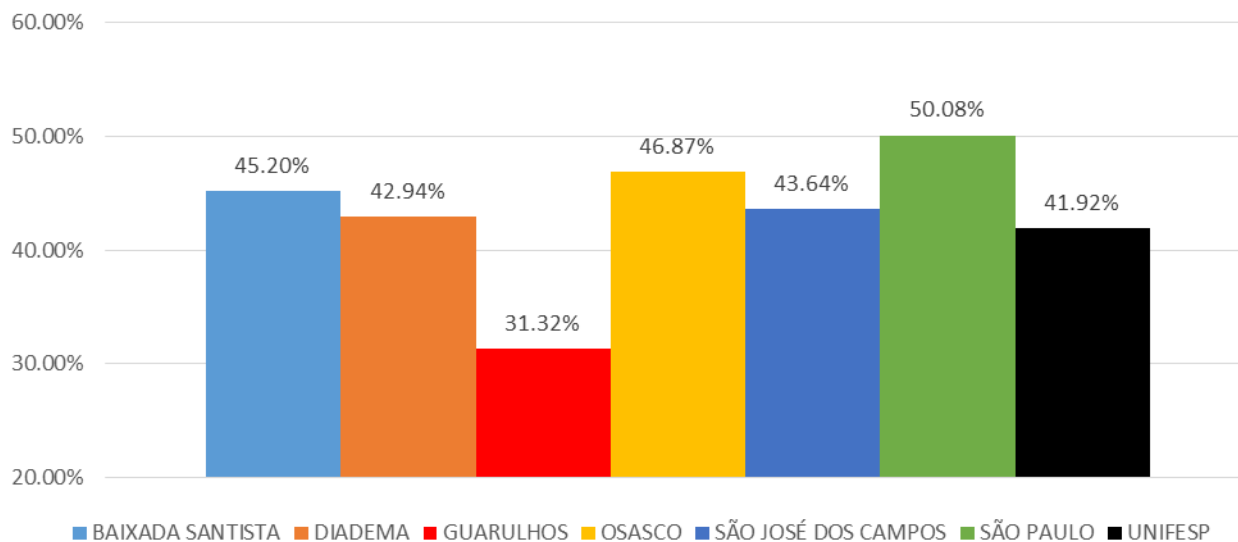
No que diz respeito à dependência administrativa das escolas das quais os alunos ingressantes na Unifesp fizeram o ensino médio, observa-se que no Campus Guarulhos a grande maioria dos alunos vem de escolas públicas, enquanto no demais campi a maioria dos alunos vem de escolas particulares, exceto Diadema em que praticamente metade dos alunos vem de escolas públicas. Assim, enquanto 62,9% dos alunos do Campus Guarulhos fizeram ensino médio em escola pública, nos demais campi exceto Diadema esses percentuais são inferiores a 50%.

Já a porcentagem de alunos do Campus Guarulhos que estudaram em escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial no ensino médio é inferior a um terço (ou 31,3%), enquanto nos demais campi fica em torno de 45%, chegando a mais de 50% no Campus São Paulo.

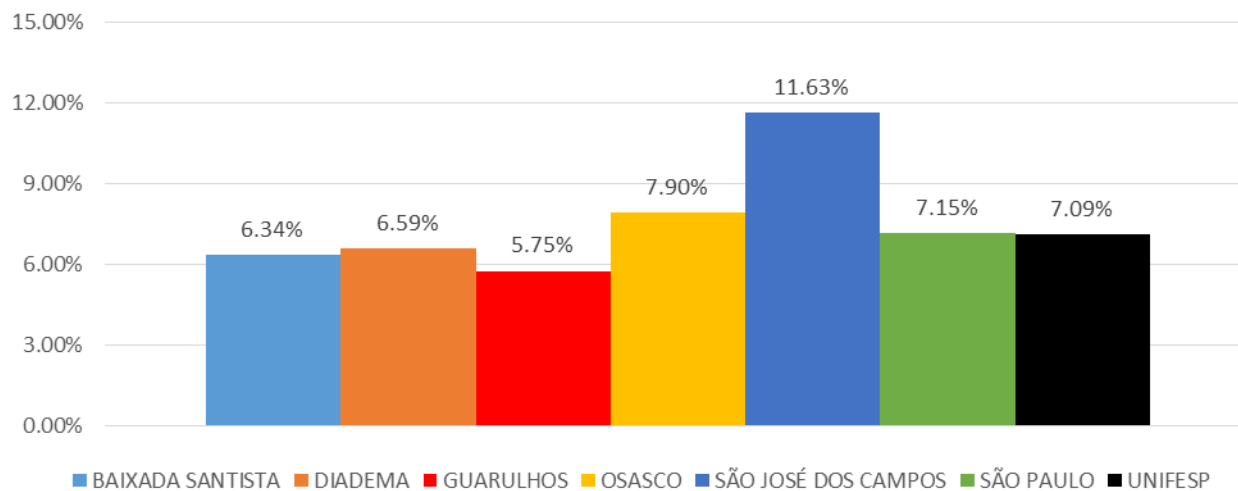
Por fim, os percentuais de alunos que fizeram a maior parte do ensino médio em escola particular com bolsa integral são baixos em todos os campi, exceto no de São José dos Campos, onde chega a 11,6%.



Maior parte do ensino médio em escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial (%)  
(agregado do período 2012-2019)



Maior parte do ensino médio em escola particular com bolsa integral (%)  
(agregado do período 2012-2019)



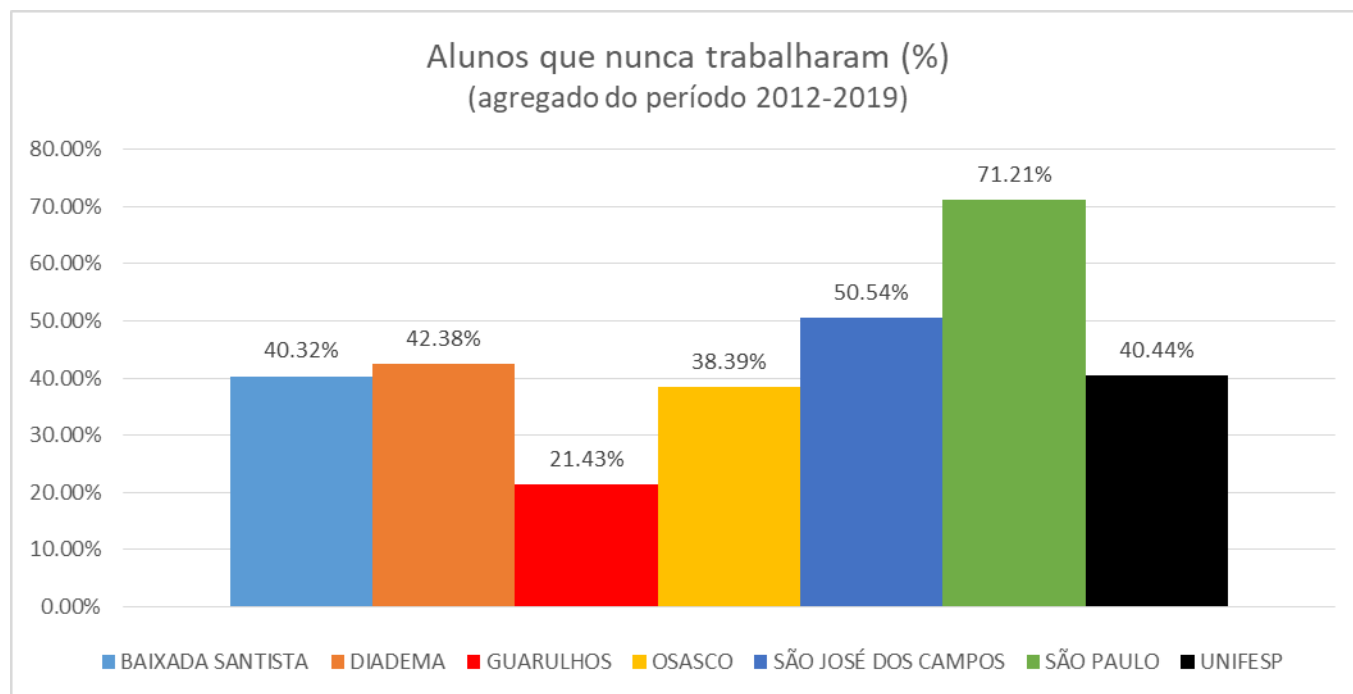
### 2.3.2. Situação profissional dos alunos ingressantes nos campi da Unifesp

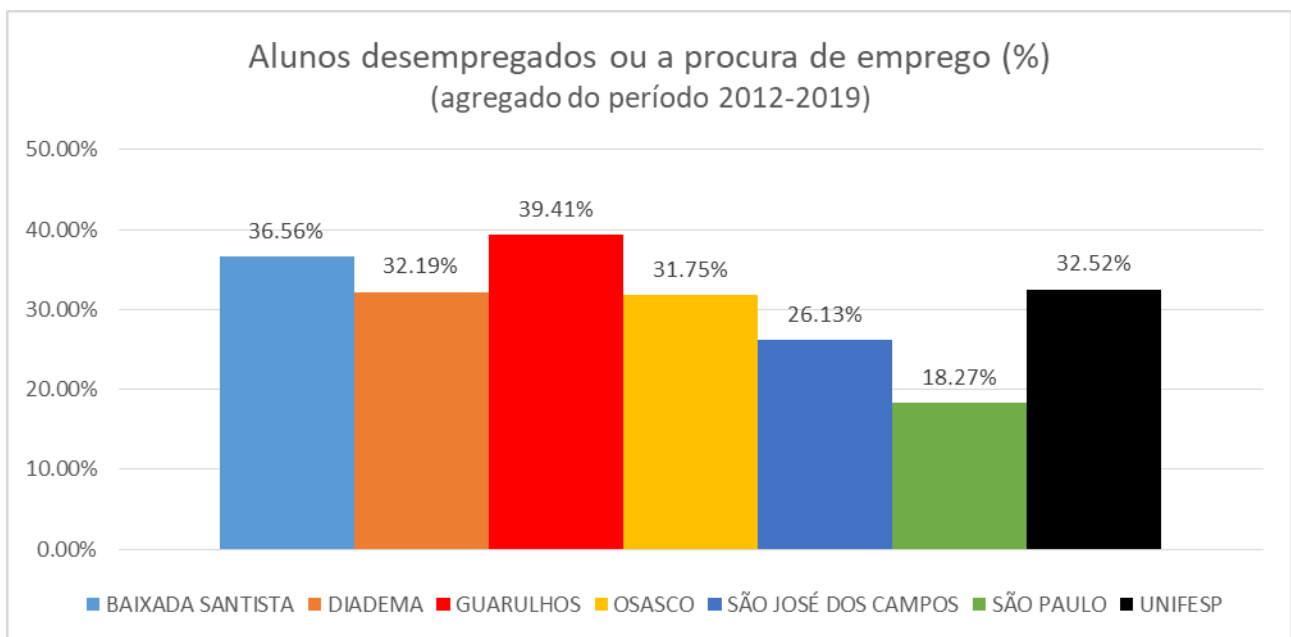
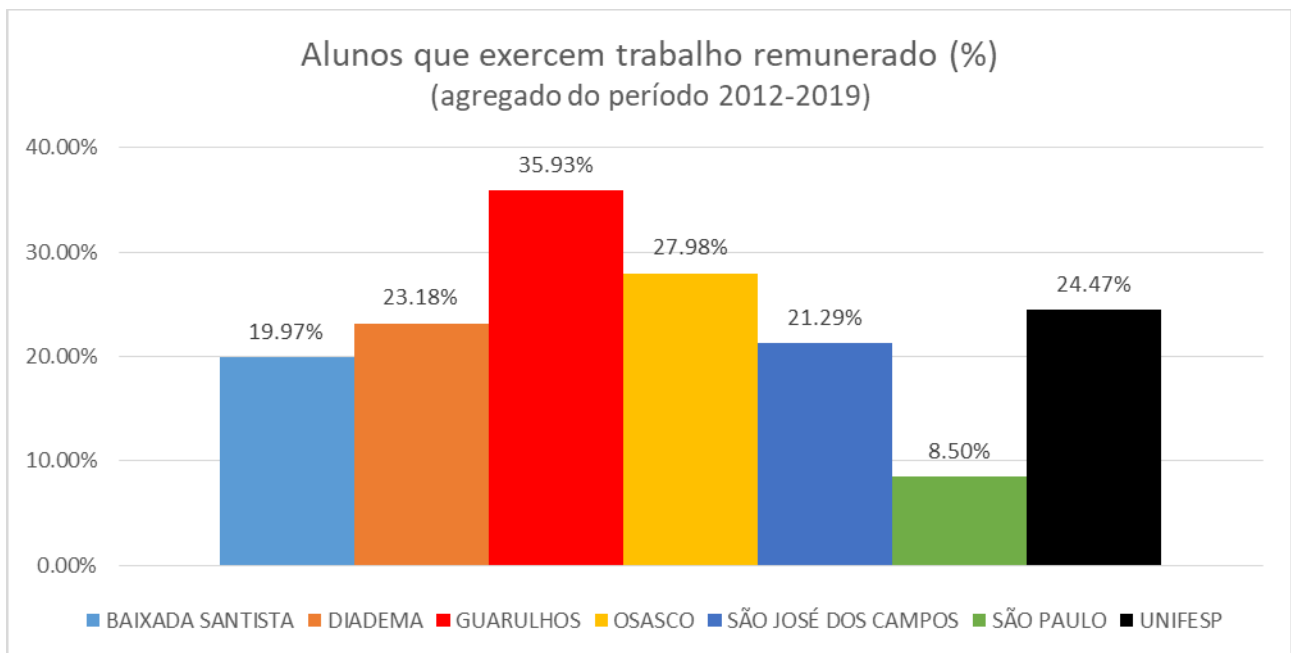
Com relação à situação profissional, os alunos ingressantes na Unifesp foram classificados de acordo com três situações: alunos que nunca trabalharam; alunos que exercem trabalho remunerado; e alunos desempregados.

Com relação aos alunos que nunca trabalharam, observa-se uma nítida diferença entre o Campus Guarulhos (com apenas 21,4%) e os demais campi da Unifesp, que apresentam percentuais entre 38,4% (Campus Osasco) e expressivos 71,2% (Campus São Paulo). Esses números revelam um perfil do alunado da EFLCH que em sua grande maioria concilia estudo e trabalho, contrastando com o Campus São Paulo, onde a maioria dos alunos nunca trabalhou.

No que diz respeito aos estudantes que exercem trabalho remunerado, também se observa uma grande diferença entre Guarulhos e os demais campi da Unifesp. Enquanto quase 36% dos estudantes do Campus Guarulhos exercem trabalho remunerado, nos campi da Baixada Santista, Diadema e São José os percentuais de alunos que exercem trabalho remunerado ficam em torno de 20%, e não passa de 8,5% no Campus São Paulo. Já o Campus Osasco fica num patamar intermediário com 28% de alunos que trabalham e têm remuneração.

Por fim, comparando os percentuais de alunos desempregados, observa-se que o Campus Guarulhos também é aquele com maior percentual de alunos nesta situação, ainda que a diferença em relação aos outros campi seja bem menor do que nas duas outras situações profissionais. Assim, enquanto quase 40% dos alunos do Campus Guarulhos estão desempregados, nos campi da Baixada Santista, Diadema e Osasco os percentual de alunos desempregados são superiores a 30%. Já nos campi de São Paulo e São José, os percentuais são mais baixos com respectivamente 18,3% e 26,1% de aluno desempregados.





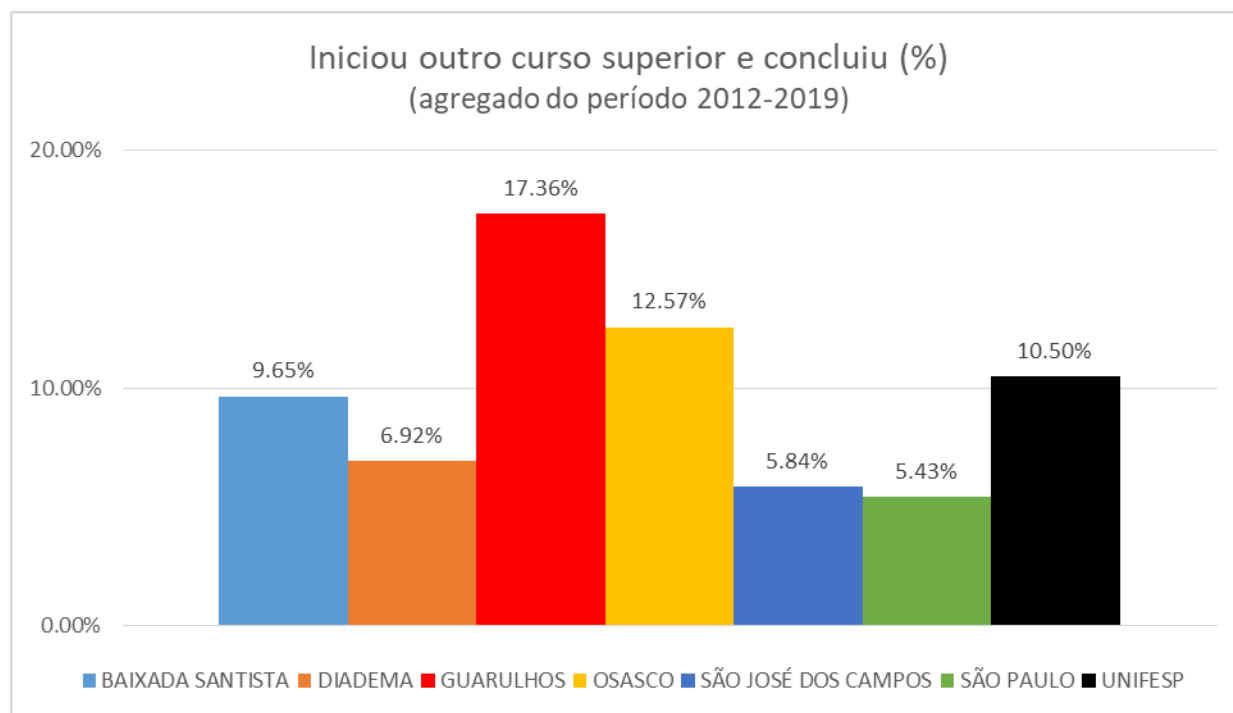
Apesar do campus Osasco estar mais próximo do de Guarulhos em termos de porcentagem de alunos que exercem trabalho remunerado, provavelmente os fatores associados às motivações que levam os alunos de cada um desses campi a trabalhar sejam distintos. Em Guarulhos deve predominar a necessidade de complementação da renda familiar enquanto em Osasco provavelmente predominam questões ligadas à área profissional, ainda que essas diferenças não sejam possíveis de se captar com os dados disponíveis.

### 2.3.3. Alunos ingressantes nos campi da Unifesp que possuem outro diploma de graduação

Com relação aos alunos ingressantes nos campi da Unifesp que já possuíam outro diploma de graduação, observa-se um padrão dicotômico, com quatro campi (Baixada Santista, Diadema, São José dos Campos e São Paulo) em um patamar abaixo da média da Unifesp (agregado de todos os campi) e dois campi (Guarulhos e Osasco) em um patamar acima da Unifesp.

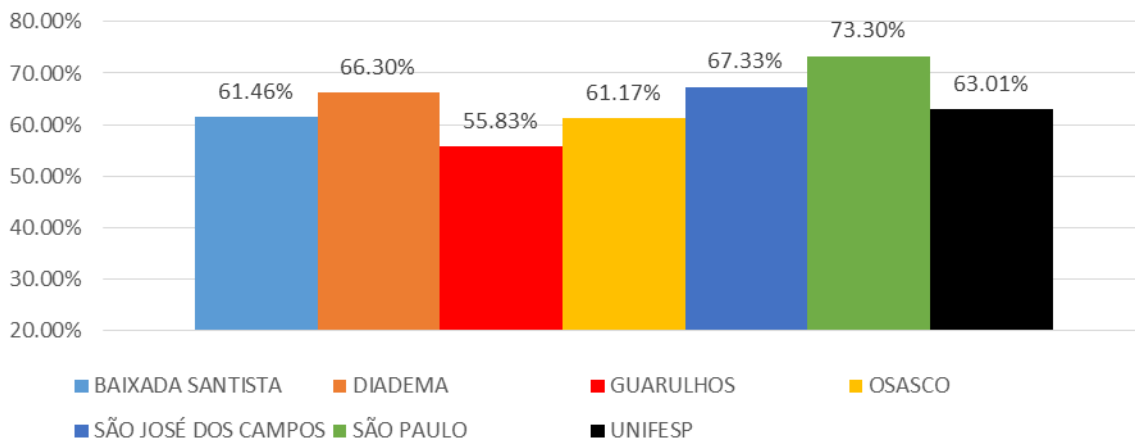
Atribuímos as semelhanças entre Guarulhos e Osasco a causas diferentes. No caso de Guarulhos, devido à média de idade mais alta e ao seu perfil socioeconômico de média-baixa renda, e no caso de Osasco às áreas profissionais presentes nos cursos deste último campus.

Assim, 17,4% dos estudantes do Campus Guarulhos já possuíam outro diploma de graduação ao ingressar no atual curso da EFLCH. Nos campi de Osasco e Baixada Santista, os percentuais de ingressantes que já tinham outro curso de graduação eram de 12,6% e 9,7% respectivamente. Já nos campi de São Paulo, São José e Diadema, pouquíssimos alunos ingressantes já possuíam outro diploma de graduação.

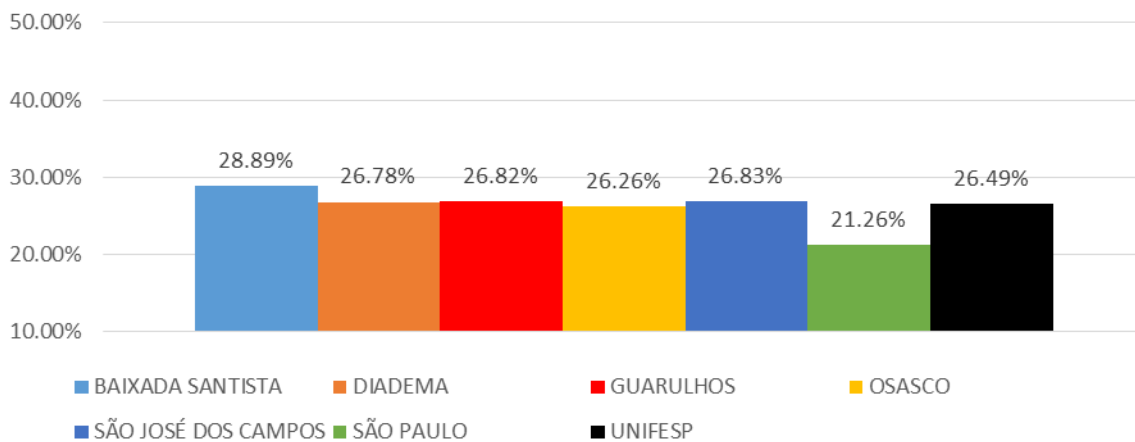




### Não iniciou outro curso superior (%) (agregado do período 2012-2019)

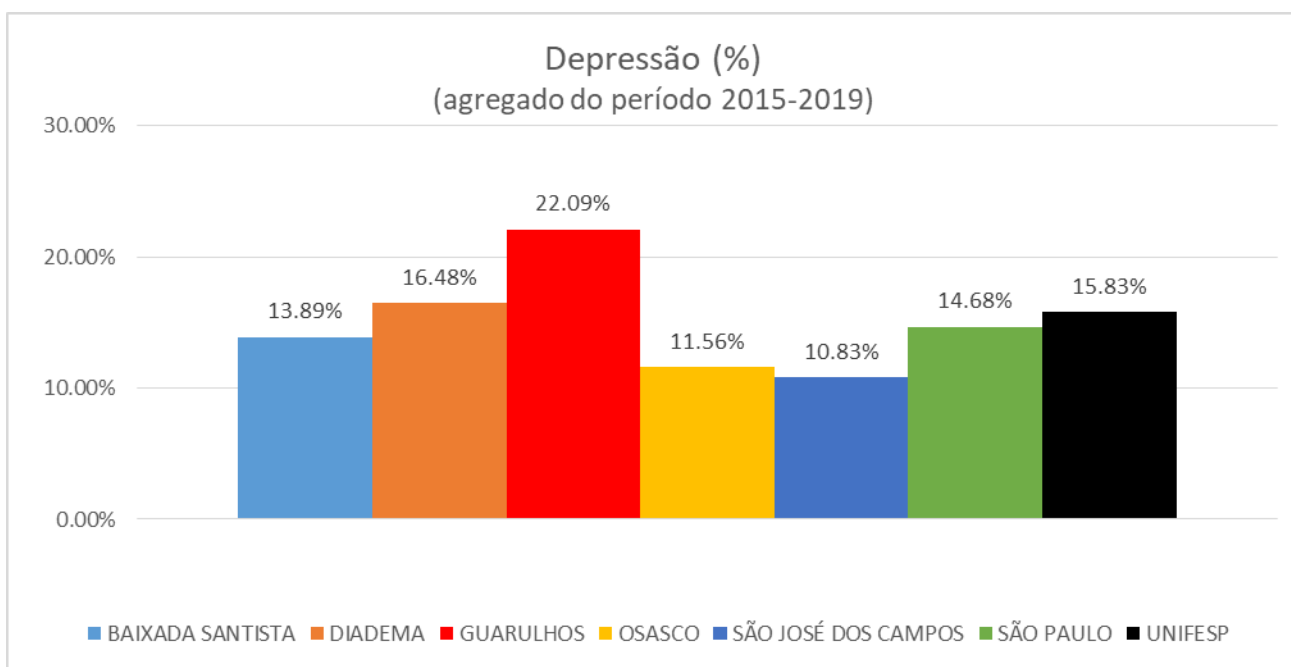
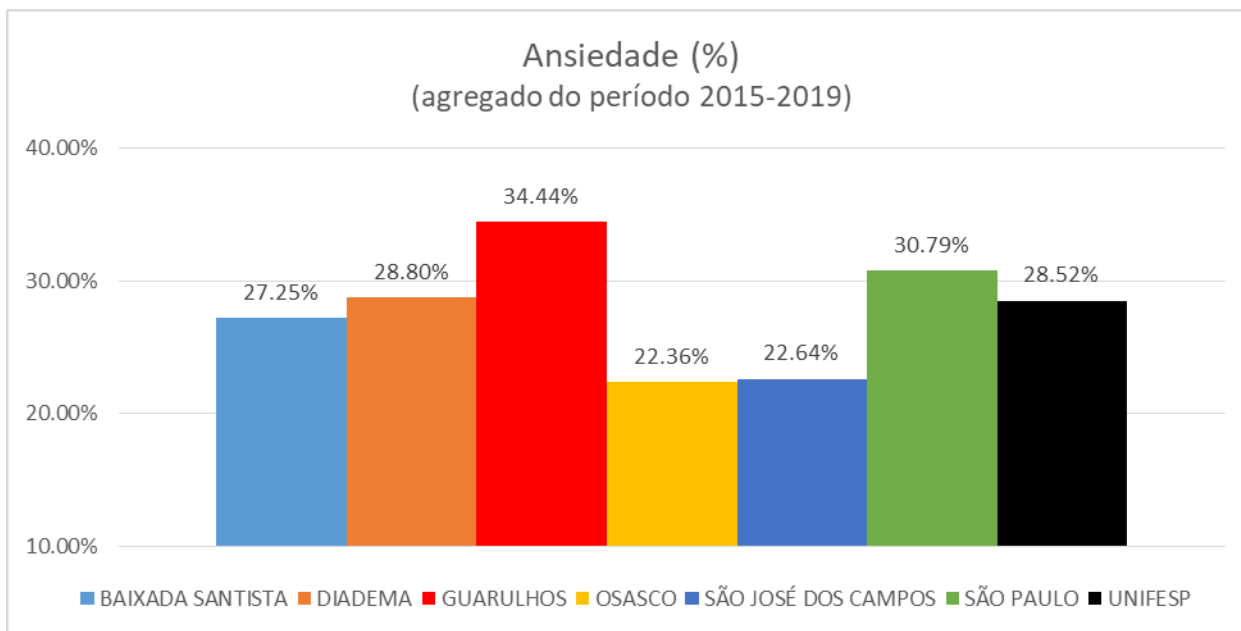


### Iniciou outro curso superior, mas não concluiu (%) (agregado do período 2012-2019)



## 2.4. Características de saúde mental

Com relação às características de saúde mental, Guarulhos é o campus da Unifesp com maiores percentuais de estudantes com ansiedade e depressão. O Campus Guarulhos possui 34,4% de alunos com ansiedade e 22,1% com depressão. Os demais campi da Unifesp possuem percentuais mais baixos de ansiedade e depressão, até mesmo o Campus São Paulo que abriga cursos associados a casos de ansiedade e depressão como Medicina e Enfermagem.



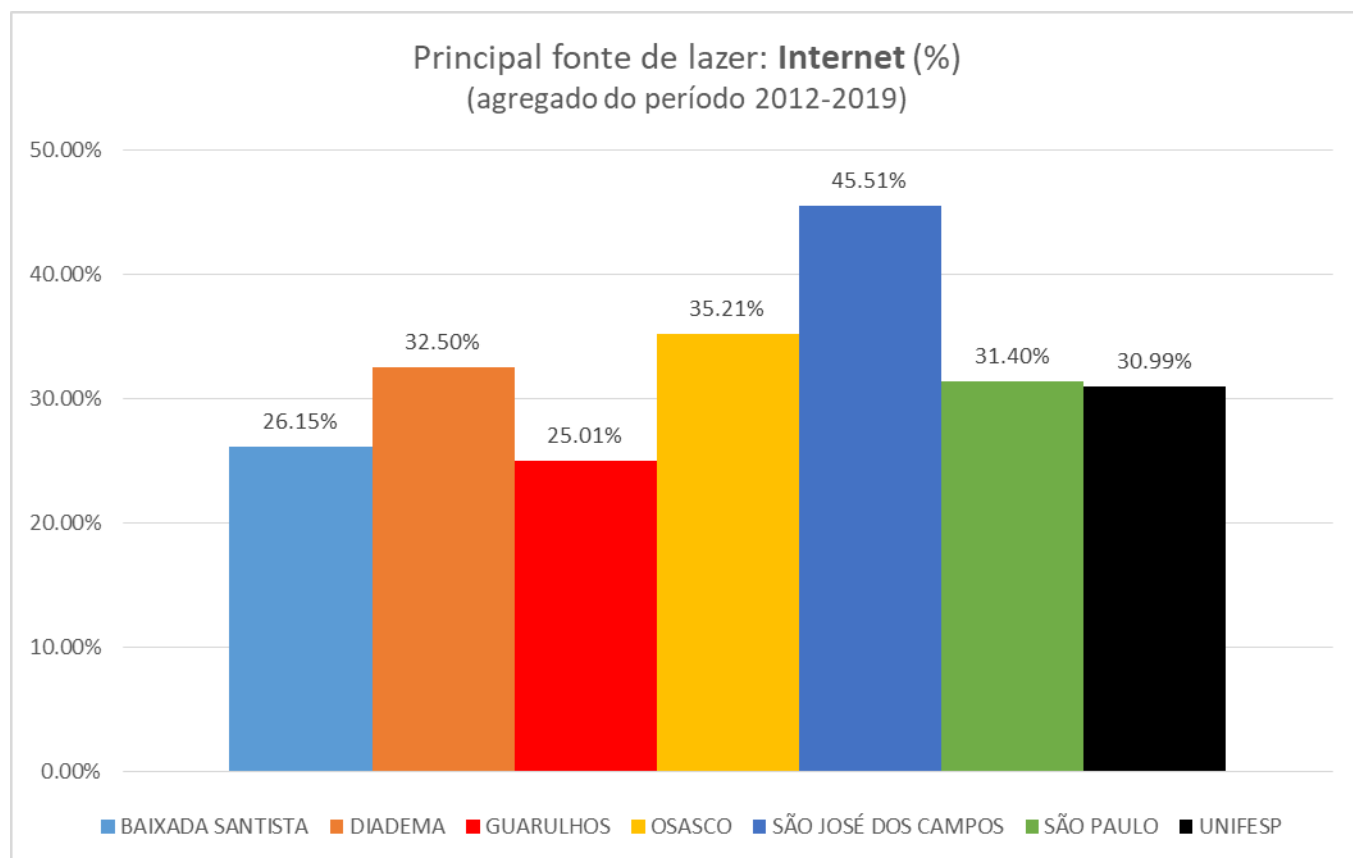
## 2.5. Características socioculturais

No que tange as características socioculturais dos alunos ingressantes, também se pode observar diferenças significativas entre os estudantes do Campus Guarulhos e os dos demais campi da Unifesp.

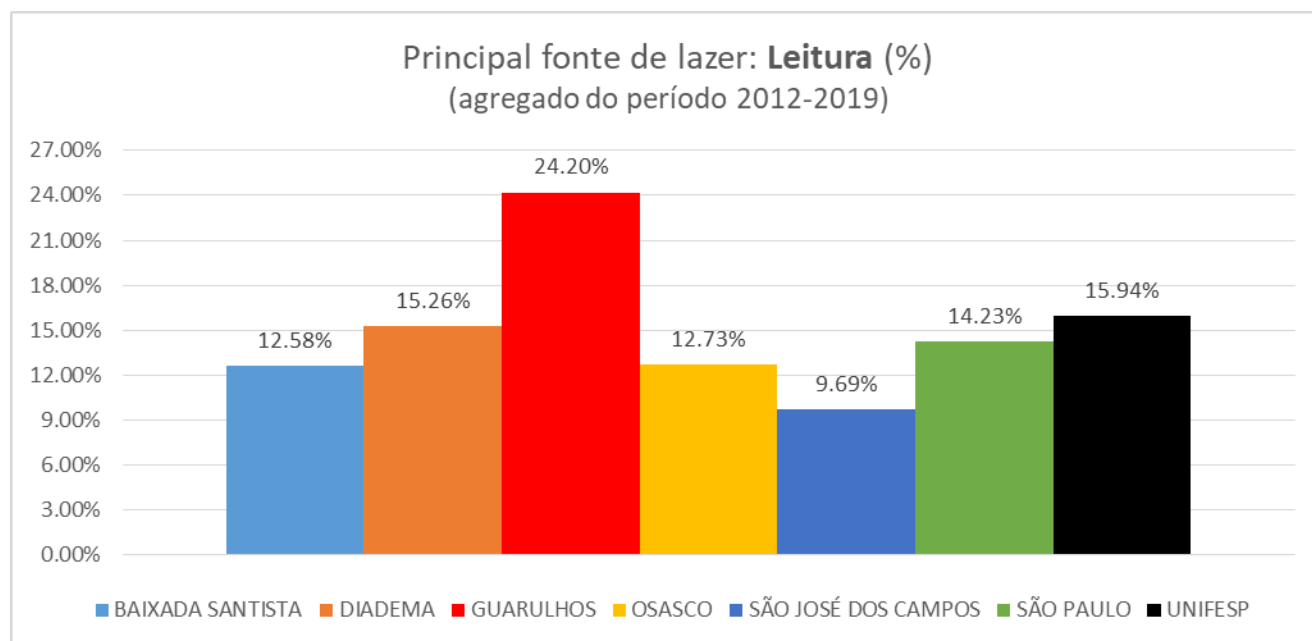
A questão sobre a principal fonte de lazer declarada pelo aluno ingressante permitia as seguintes respostas: 1) Televisão; 2) Internet; 3) Leitura; 4) Esporte / Atividades corporais; 5) Amizades; 6) Atividades religiosas; 7) Manifestações artístico-culturais (teatro, cinema, concertos, espetáculos); e 8) Outros.

Comparando os campi da Unifesp para algumas das respostas listadas acima, obtivemos os seguintes resultados.

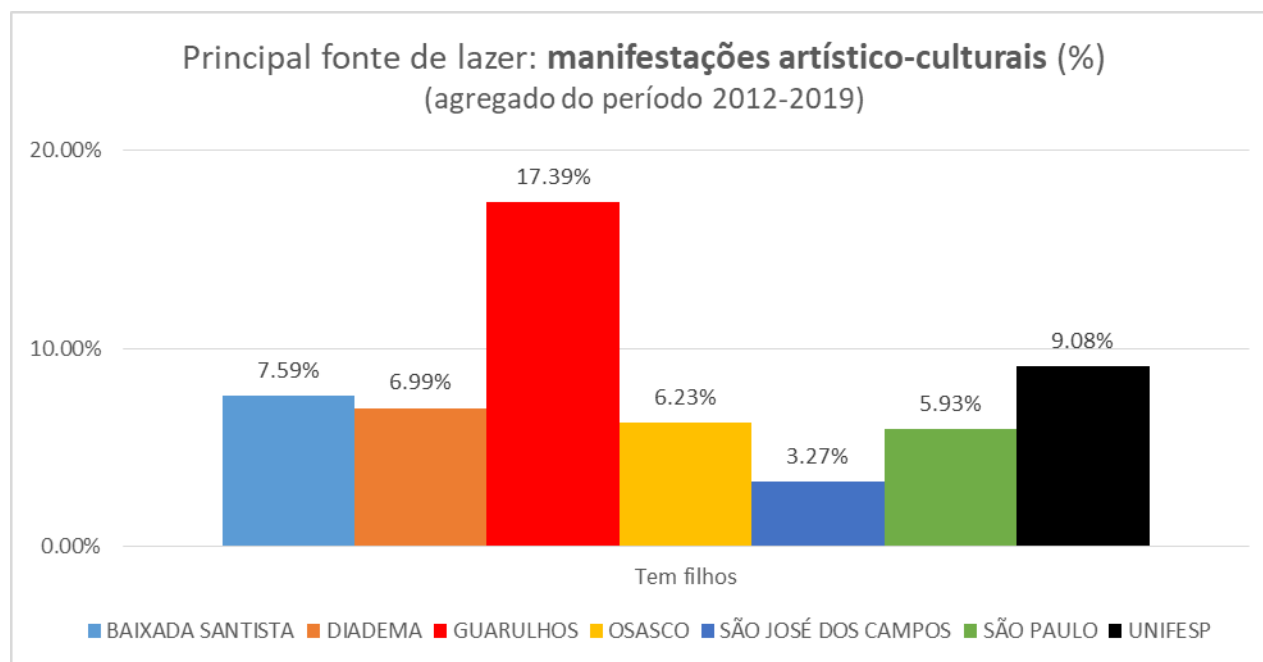
Apenas 25% dos estudantes do Campus Guarulhos responderam que a principal fonte de lazer era **Internet**, ficando acima de 30% nos campi de Diadema, Osasco e São Paulo e chegando a 45,5% no Campus de São José dos Campos. O Campus da Baixada Santista apresentou percentual de 26,1%, próximo portanto de Guarulhos.



Expressivos 24,2% dos estudantes do Campus Guarulhos responderam que a principal fonte de lazer era **Leitura**, ficando em torno ou abaixo de 15% nos demais campi da Unifesp. No Campus São José, este percentual era inferior a 10%.



Também significativos 17,4% dos estudantes do Campus Guarulhos responderam que a principal fonte de lazer eram **Manifestações artístico-culturais** (teatro, cinema, concertos, espetáculos), ficando em torno ou abaixo de 7% nos demais campi da Unifesp. No Campus São José, este percentual era de meros 3,3%.



Por outro lado, o percentual de estudantes do Campus Guarulhos que responderam que a principal fonte de lazer era **Esporte / Atividades corporais** era de apenas 5,1%, ficando em torno ou acima de 10% nos demais campi da Unifesp. No Campus da Baixada Santista, este percentual era de expressivos 18,6%.

